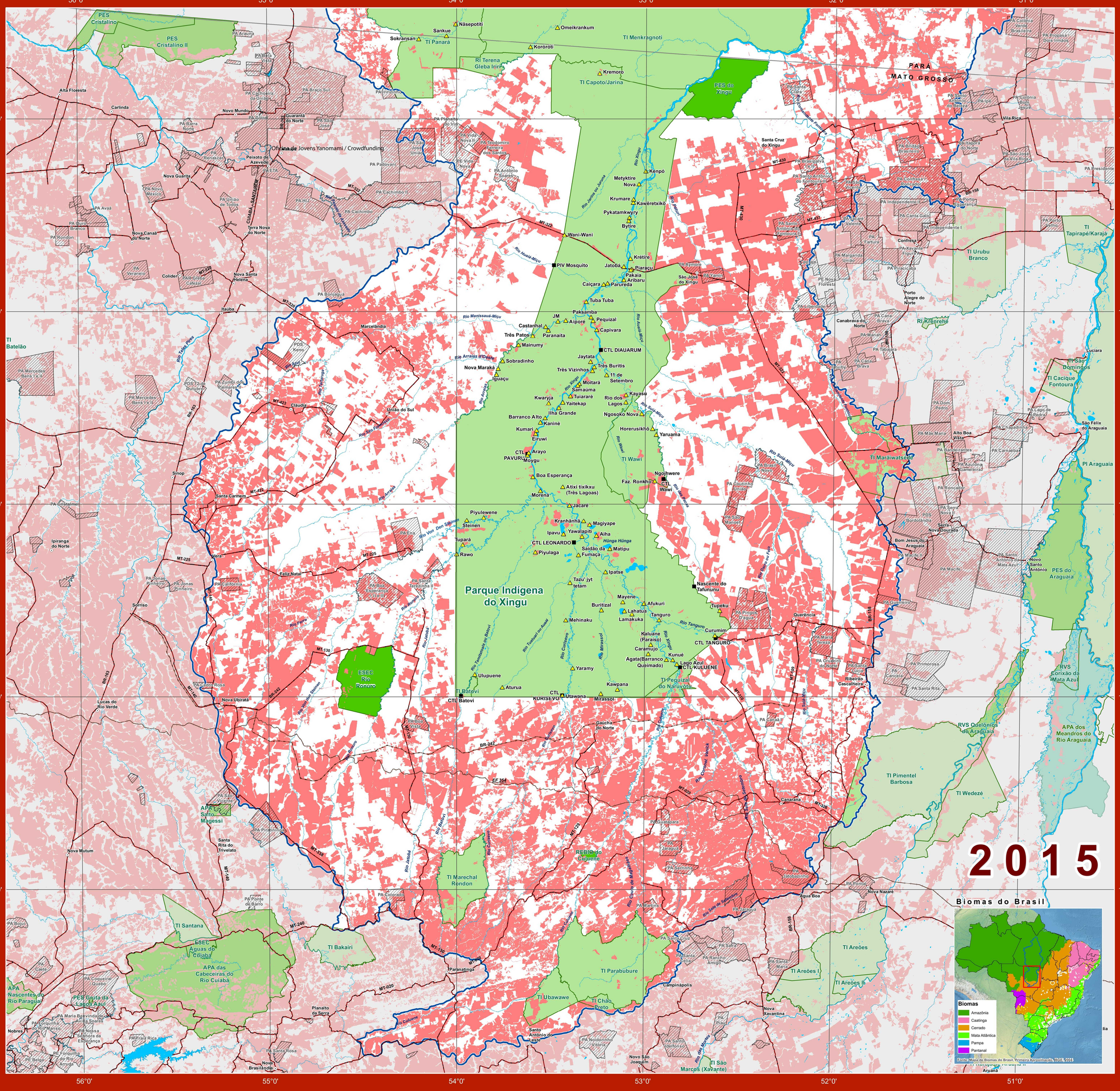
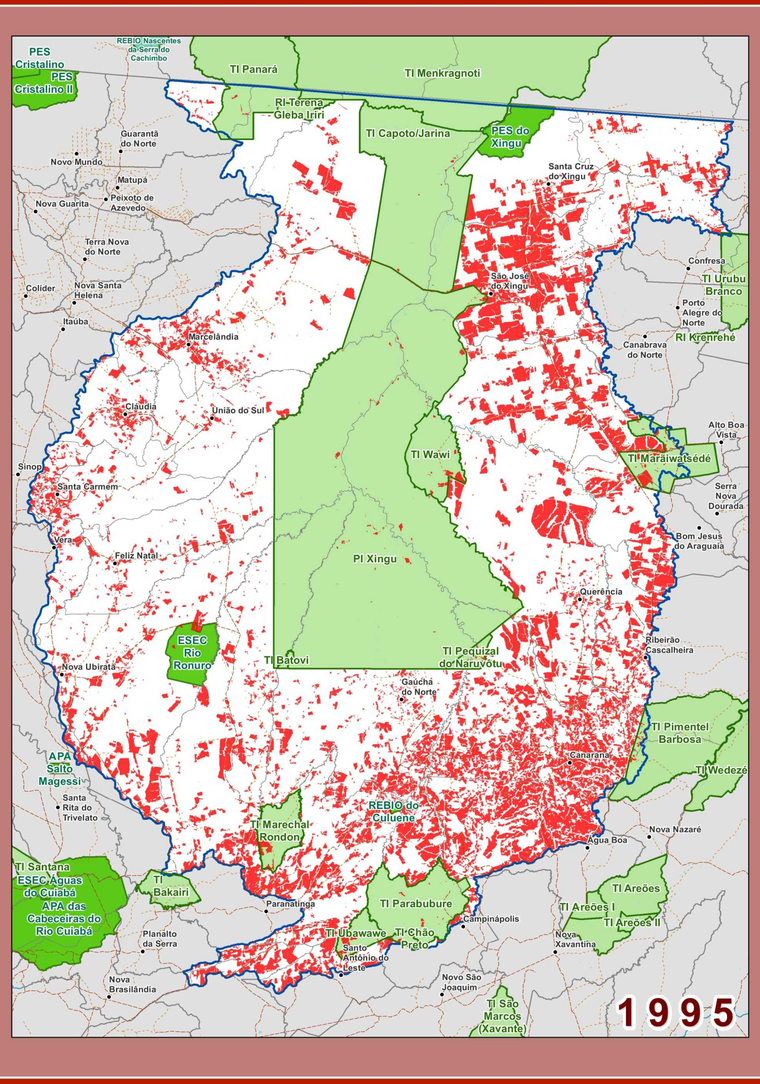
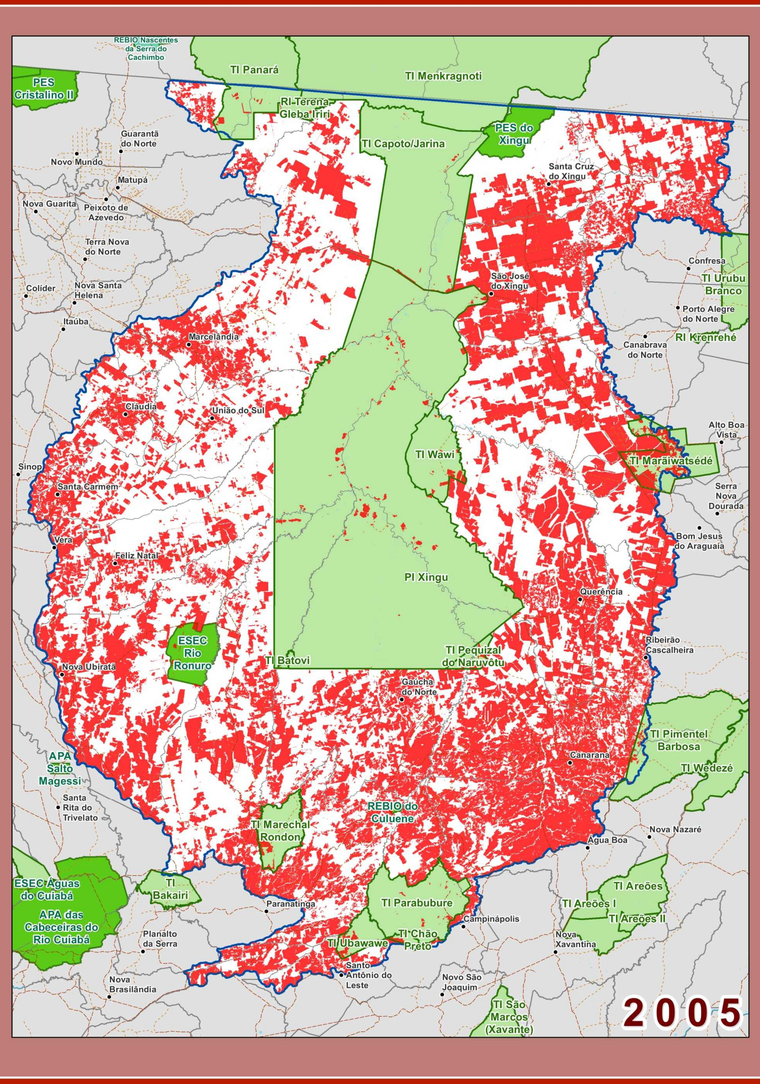
AVANÇO DO DESMATAMENTO NAS CABECEIRAS DO XINGU







HIDROGRAFIA
- Rios Principais
- Massas d'água
- Cabeceiras do Xingu

COMUNIDADES
- Aldeia
- PIV/CTL
  PIV = Posto Indígena de Vigilância
  CTL = Coordenação Técnica Local
- Sedes municipais
- Limites municipais
- Limites estaduais

SISTEMA VIÁRIO
- Estradas principais
- BR-242 (Planejada)
- Ferrovia planejada

ÁREAS PROTEGIDAS E ASSENTAMENTOS
- Unidade de Conservação Estadual
- Unidade de Conservação Federal
- Terra Indígena
- Assentamentos

DESMATAMENTO
- Desmatamento até 2015

Fonte:
- Limites municipais, IBGE, 2015
- Estradas mapeadas por imagens de satélite até 2010, IMAZON
- Unidades de Conservação e Terras Indígenas, ISA, 2016
- Assentamentos, INCRA, 2015

0 24 48 72 96 Km
Escala 1:650.000
Projeção Sinusoidal, meridiano central 54º WGr.

Nos últimos 20 anos, o desmatamento nas cabeceiras do Rio Xingu avançou ao ritmo de 27 campos de futebol por hora. A derrubada da floresta assoreia e contamina rios, acaba com a biodiversidade e aumenta a temperatura média na região. Contribui também para o descontrole do fogo que, por sua vez, destrói ainda mais a vegetação. Além disso, o desmatamento acelera as Mudanças Climáticas, ameaçando o futuro de todos nós.

Ajude a fortalecer a defesa do Xingu e a luta por um planeta saudável para as próximas gerações. Junte-se ao ISA!

Instituto Socioambiental